



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Chromobacterium Violaceum

Autores: FERNANDO PALÁCIO (HOSPITAL MUNICIPAL DE PEDIATRIA DR. NIVALDO JÚNIOR), GEÓRGIA NASCIMENTO (HOSPITAL MUNICIPAL DE PEDIATRIA DR. NIVALDO JÚNIOR), MICHELE GELZA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA BEATRIZ FREITAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), KLEBER LUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CLAUDIA ALPES (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: Chromobacterium violaceum (C. violaceum) é um bacilo gram negativo, anaeróbio facultativo presente em água e solo de países tropicais e subtropicais. Sua infecção é rara e apresenta rápida evolução, podendo acometer diversos sítios como infecção cutânea, abscesso hepático, sepse, e na maioria das vezes levar a óbito, sendo esse, o curso clínico mais comumente descrito na literatura. Descrição do caso: Masculino, 10 anos de idade, no Nordeste do Brasil, admitido em hospital pediátrico por abscesso em joelho direito que evoluiu com piora após tratamento com Cefalexina por 7 dias. O paciente apresentava febre há 12 dias, adenomegalia inguinal direita e sinais flogísticos na coxa direita. Iniciada antibioticoterapia com Oxacilina, evoluindo hemodinamicamente estável e afebril. Em 6 dias, a lesão evoluiu com piora e houve ressurgimento da febre. Durante o período de internação, foram realizados diversos esquemas de antibióticos e também a cultura da lesão, que confirmou C. Violaceum. O tratamento com Meropenem que havia sido instituído foi prolongado, completando 28 dias. Em alta hospitalar com uso de Ciprofloxacino por 90 dias e seguimento ambulatorial com infectologista. Discussão: A cromobacteriose é uma infecção rara e pouco conhecida, possui alta taxa de letalidade e seu tratamento é realizado em meio hospitalar com base em antibióticos de amplo espectro por período prolongado. É necessário e benéfico ao paciente com infecção sem agente etiológico conhecido, a inclusão da cromobacteriose na investigação dos casos em contextos epidemiológicos propensos. Conclusão: Após esse relato e baseando-se nos casos até o momento descritos, é importante considerar a pesquisa de C. violacium após falha terapêutica inicial em infecções de focos variados, através da cultura com antibiograma. É primordial ampliar o conhecimento médico sobre tal possibilidade de infecção e ter acesso laboratorial facilitado ao método diagnóstico para tratamento adequado.